Líder da ONU pede que serenem as tensões em Moçambique

Mensagem aos políticos e intervenientes relevantes foi feita na sequência da validação de resultados eleitorais na segunda-feira após três meses do pleito; mais de 1,5 mil presos escaparam da prisão de Maputo após rebelião; país continua registrando distúrbios violentos com a piora da crise pós-eleitoral.

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, disse que tomou conhecimento do anúncio do Conselho Constitucional de Moçambique sobre o resultado das eleições gerais realizadas em 9 de outubro de 2024.

Nesta segunda-feira, o órgão que exerce as funções de Tribunal Eleitoral confirmou a vitória do Partido Frelimo, no poder, e do seu candidato às presidenciais.

Piora da crise pós-eleitoral

Agências de notícias citaram as autoridades revelando que mais de 1,5 mil presos escaparam da prisão de Maputo após rebelião que matou dezenas. O país continua registrando distúrbios violentos com a piora da crise pós-eleitoral.

Líder da ONU pede que serenem as tensões em Moçambique



ONU/Eskinder Debebe
Guterres pediu diálogo significativo para acalmar as tensões em Moçambique

António Guterres declarou que continua a acompanhar de perto a evolução da situação e que está preocupado com a violência que resultou na perda de vidas e na destruição de propriedade pública e privada.

O apelo feito a todos os líderes políticos e intervenientes nacionais relevantes é que acalmem as tensões, nomeadamente por meio de um diálogo significativo.

Outras sugestões são indemnizações legais, abstenção do uso da violência e o redobrar dos esforços para procurar uma resolução pacífica para a crise em andamento, de uma forma construtiva, o que é essencial para o futuro coletivo dos moçambicanos.